



Universidade Federal de Pelotas Instituto de Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Geografia

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas

Sumário

1.	Apresentação	3
2.	Breve histórico e contextualização do PPGEO	4
3.	Metodologia de Construção do PEP	5
3	.1 Diagnóstico e Análise dos Ambientes Externo e Interno	5
3	.2 Reuniões em Grupos de Trabalho (GTs) e Formulação de Estratégias	6
3	.3 Definição da Identidade Organizacional	7
3	.4 Síntese, Redação e Aprovação do Documento Final	8
4.	Resultados	9
4	.1 Análise dos Ambientes Externo e Interno	9
	4.1.1 Avaliação Discente	9
	4.1.2 Avaliação Docente	14
	_4.1.3 Síntese dos Resultados	20
4	.2 Definição da Identidade do Programa	22
	4.2.1 Missão	23
	4.2.2 Visão	23
	4.2.3 Valores	23
4	.3 Formulação de Estratégias: Objetivos Metas e Indicadores	24
	4.3.1 Eixo Temático 1 - Divulgação e Comunicação	25
	4.3.2 Eixo Temático 2 - Produção Científica	28
	4.3.3 Eixo Temático 3 - Impactos e Inserção na Sociedade	31
	3.4.4 Eixo Temático 4 - Ingresso, Acolhida e Oferta de Disciplinas	34
	3.4.5 Eixo Temático 5 - Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	37
	3.4.5 Eixo Temático 6 - Apoio ao Aluno e Ações Afirmativas	41
5.	Retroalimentação e controle - processo auto avaliativo	43
6.	Corpo Técnico	45

1. Apresentação

A construção do Planejamento Estratégico do Programa (PEP) do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGeo) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) iniciou-se com a partir de orientação prestada pelo Prof. Gustavo Maia, responsável pelo Planejamento Estratégico dos Programas da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas (PRPPG-UFPel). Após orientações e considerando a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referente ao quadriênio 2017-2020, foram dados os primeiros passos para a realização das atividades de autoavaliação e planejamento, assim como para a confecção do presente material.

O PEP foi elaborado considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (PDI/UFPel) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade do Instituto de Ciências Humanas (PDU/ICH), conforme recomendação da PRPPG-UFPel. Todas as atividades que envolveram a autoavaliação e a construção deste instrumento foram amplamente divulgadas à comunidade docente e discente do Programa, visando uma construção coletiva.

Neste material são apresentadas ações de planejamento estratégico, considerando o período de 2025 a 2028, que engloba o quadriênio de avaliação da CAPES referente ao mesmo período. O presente planejamento almeja a consolidação e evolução do PPGeo e a conquista do Conceito 5. Dessa forma, os objetivos, metas e estratégias descritos a seguir estão organizados em áreas estratégicas e de acordo com os itens da Ficha de Avaliação na Área de Geografia.

Este PEP está divulgado na página do PPGeo (https://wp.ufpel.edu.br/ppgeo/). Posteriormente, será realizada a autoavaliação anual junto ao Seminário de Pós-graduação em Geografia (SEMPGEO) e os resultados obtidos também serão divulgados na página do Programa.

2. Breve histórico e contextualização do PPGEO

O curso de graduação em Geografia (Licenciatura) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criado em 1989, completando 35 anos de existência em 2024. Com as políticas públicas de criação de novos cursos, em 2007 foi criado o curso de Bacharelado em Geografia e com isso ocorreu a contratação de novos professores doutores, dando ao Departamento de Geografia da UFPel as condições necessárias para a criação de um Programa de Pós-Graduação em Geografia. Assim, considerando a existência a longo prazo do curso de Licenciatura em Geografia e a necessidade de formação de profissionais em nível de pós-graduação no extremo sul do Brasil, o PPGeo foi criado no ano de 2012 visando formar corpo técnico especializado e de elevada qualidade para auxiliar na resolução de questões geográficas relacionadas aos temas ambientais, territoriais e de ensino e formação de professores.

Atualmente o PPGeo tem como Área de Concentração a Análise do Espaço Geográfico, e organiza-se em três Linhas de Pesquisa: (1) Análise Ambiental; (2) Análise Territorial e (3) Educação Geográfica, Ensino de Geografia e Formação de Professores. De 2012 a 2024 funcionou com a formação de Mestres Acadêmicos e em outubro de 2024 teve a aprovação pela CAPES para a abertura de formação de doutores em Geografia.

Ao longo dos 12 anos de existência, o PPGeo se consolidou junto à sociedade do extremo sul do Rio Grande do Sul, possuindo influência regional de ações de extensão junto a toda a área de influência (IBGE, 2008) de Pelotas.

O Programa conta atualmente com 24 discentes de mestrado e 15 docentes permanentes, sendo 11 do Departamento de Geografia 1 do Centro de Integração do MERCOSUL/UFPel, 1 do Departamento de Ensino da Faculdade de Educação/UFPel e 1 do Instituto de Oceanografia - IO, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), além de 3 professores colaboradores, sendo dois da UFPel (1 do departamento de Geografia e 1 do Centro de Ciências Sócioorganizacionais) e 1 da Universidade Federal de Santa Maria (Departamento de Geociências).

3. Metodologia de Construção do PEP

A construção do PEP do PPGeo iniciou em 2023, com a renovação da Comissão de Autoavaliação do programa. A partir de então, coube a esta comissão planejar e organizar atividades de autoavaliação que fizessem um diagnóstico da situação atual, e que promovessem um debate amplo e participativo para embasar a elaboração do referido plano.

A seguir, serão descritas todas as etapas metodológicas que culminaram na elaboração do PEP do PPGeo. A maior parte das atividades descritas a seguir aconteceram nas três edições dos Seminários de Autoavaliação do PPGeo, realizadas respectivamente nos dias 26 e 27/09/2023, 14/09/2024 e 01/10/2024.

3.1 Diagnóstico e Análise dos Ambientes Externo e Interno

O diagnóstico da situação atual do programa foi realizado durante o Seminário de Autoavaliação do PPGeo, ocorrido nos dias 26 e 27/09/2023, com a participação dos discentes e docentes do programa.

Inicialmente, a coordenação do programa fez uma fala sobre a avaliação quadrienal da CAPES, explicando o que é esta avaliação, como ela ocorre, e quais os instrumentos e critérios de avaliação. A seguir, foram apresentados os resultados obtidos pelo PPGeo na última avaliação quadrienal, mostrando os pontos onde o programa foi bem avaliado, e elencando principalmente aqueles pontos em que o programa não teve uma avaliação positiva. Após o compartilhamento destes resultados, passou-se então a uma atividade de diagnóstico dos ambientes externo e interno através da utilização da Matriz SWOT.

Para a aplicação da Matriz SWOT no seminário, utilizou-se uma versão eletrônica chamada de "Jogo da FOFA", organizada e disponibilizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPEL (PROPLAN/UFPEL). Nesta versão, além da planilha com a matriz, é disponibilizada uma lista de 145 variáveis sugeridas pela PROPLAN para as discussões no âmbito da universidade. Estas 145 variáveis estão categorizadas em 4 eixos temáticos: Recursos Financeiros (cor verde), Organização e Gestão (cor roxa), Relações Sociais e Interpessoais (cor laranja) e Infraestrutura e Equipamentos (cor rosa). Havendo necessidade, existe ainda a possibilidade de acrescentar em cada eixo

até 3 variáveis que não estejam contempladas na lista de sugestões apresentada.

Após a aplicação da matriz, passa-se a um segundo momento, que é chamado de "virada da matriz". Uma segunda planilha exibe as cores de cada um dos temas selecionados posicionados em seus respectivos quadrantes.

No dia 26 de setembro de 2023, o "Jogo da Fofa" foi aplicado em duas salas simultâneas, uma apenas com os docentes do PPGeo, e outra apenas com os discentes do PPGeo. Em cada sala, a dinâmica de aplicação partiu dos temas sugeridos pela PROPLAN, mas os participantes que decidiram quais temas seriam abordados. No debate, os participantes justificaram as suas opiniões antes de posicionar as palavras em um dos quadrantes da matriz. No dia 27 de setembro de 2023, em uma sala com todos os presentes, apresentou-se os resultados preliminares do que foram obtidos nas discussões de cada uma das duas salas. Além disso, apresentou-se uma síntese dos resultados combinados das duas salas. Posteriormente, um relatório final foi elaborado, apresentando os resultados da aplicação da Matriz SWOT no PPGEO.

Após uma discussão sobre os resultados obtidos neste processo de diagnóstico, foram organizados Grupos de Trabalho (GTs), com o objetivo de estudar as fragilidades diagnosticadas e propor possíveis estratégias de enfrentamento aos problemas apontados.

3.2 Reuniões em Grupos de Trabalho (GTs) e Formulação de Estratégias

Ao final do primeiro Seminário de Autoavaliação do PPGeo, foram definidos os seguintes GTs:

- GT1 Divulgação e Comunicação;
- GT2 Produção Científica;
- GT3 Impactos e Inserção na Sociedade;
- GT4 Ingresso, Acolhida e Disciplinas;
- GT5 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização;
- GT6 Apoio ao Aluno e Ações Afirmativas.

De posse do diagnóstico realizado, cada GT tinha autonomia para definir a sua forma de trabalho (nº de encontros, escolha entre encontros presenciais ou remotos, metodologia etc.). Foi orientado aos GTs que, ao final das reuniões, as

estratégias levantadas deveriam vir sistematizadas na forma de objetivos e metas, apontando também os indicadores a serem utilizados para o monitoramento e a periodicidade de acompanhamento.

Os resultados do trabalho de cada GT foram compartilhados por representantes nos Seminário de Autoavaliação do PPGeo dos dias 14/09/2024 e 01/10/2024, seguido de discussão sobre as estratégias apresentadas.

3.3 Definição da Identidade Organizacional

A construção da identidade organizacional do programa passa pela definição da sua missão, da sua visão e dos seus valores.

A missão, caracteriza-se como a razão de ser do programa. A missão:

- norteia a elaboração dos objetivos estratégicos;
- orienta as ações organizacionais;
- apresenta seu público-alvo, principais atividades e valores fundamentais possibilitando que os esforços dos servidores e colaboradores da instituição sejam orientados em prol do pleno desenvolvimento organizacional.

A visão traduz a imagem de futuro do programa, o modelo a ser alcançado ao longo do tempo, e mobiliza todos os setores na busca do objetivo comum. Os valores orientam o comportamento dos atores no programa, definem costumes, posturas e ideias e dão o suporte ao alcance da missão organizacional.

O processo de construção da identidade organizacional do PPGeo foi debatido durante o Seminário de Autoavaliação, realizado em 14 de setembro de 2024. A coordenação abriu o evento com uma apresentação introdutória, explicando o conceito de identidade organizacional e detalhando os itens missão, visão e valores, com exemplos ilustrativos para cada um.

Em seguida, os participantes foram divididos em três grupos para atividades direcionadas à elaboração desses elementos (Figura 1). Cada rodada de trabalho foi guiada por perguntas previamente elaboradas para estimular a reflexão e o debate. Durante as discussões, um relator de cada grupo registrava os resultados alcançados.

Figura 1. Grupos de discussão para a elaboração da missão, visão e valores do PPGEO (UFPel).



Ao final das atividades, os resultados de cada grupo foram apresentados e debatidos coletivamente, e, posteriormente, compilados e enviados por escrito à coordenação do programa.

3.4 Síntese, Redação e Aprovação do Documento Final

Ao término dos três Seminários de Autoavaliação do PPGEO, foi definida uma Comissão de Redação do PEP. Esta comissão é composta por representantes das três categorias (docentes, discentes e técnicos administrativos) e foi responsável por sintetizar e sistematizar tudo que foi produzido ao longo do processo de autoavaliação.

O PEP foi apresentado em reunião do pleno do PPGEO, tendo sido aprovado em 16/12/2024.

4. Resultados

4.1 Análise dos Ambientes Externo e Interno

4.1.1 Avaliação Discente

Os discentes optaram por fazer uma análise extensiva, abrangendo o maior número possível de variáveis sugeridas pela PROPLAN. Os resultados da análise realizada estão sistematizados na Figura 2 e nas considerações apresentadas a seguir.

Fatores Internos Fatores Externos OPORTUNIDADES Oferta de Frequência de Sistema de Portaria professores cotas Critérios de Recursos para pesquisas seleção discente uros PROAP Didática Corpo docente Auxílio eventos Grade Agências de Planejamento Restaurante Curricular orçamentário Universitário fomento Metodologias Casa do Auxílio moradia Relação com Impacto na Motivação para o estudo Auxílio outras áreas e Pontualidade Laboratórios Assédio moral alimentação Sociedade cursos Processo de Bolsas Atividades Função de Inserção na Internacionaliz Custos com não-presenciai sucessão Salas de aula Mestrado e ação coordenação Áreas de ncentração Parcerias entre instituições de Assumir as Transporte de responsabilida Áreas de lazer linhas de ensino e aulas des de transporte apoio de pesquisa pesquisa bolsistas Comunicação institucional Produção científica Acessibilidade nto pedagógico psicológico dade e inclusão Universidade bolsas Acolhida aos Relação com Reativação da Prédios Frequência de ingressantes público externo Mobiliário Rede wi-fi Orientações FRAQUEZAS

Figura 2: Resultados da análise SWOT feita pelos discentes do PPGeo.

As tabelas 1 e 2 apresentam variáveis do ambiente interno que foram definidas como forças e fraquezas pelos discentes do PPGEO.

Tabela 1 - Forças do programa identificadas pelos discentes.

FORÇAS		
Variável	Comentários	
Oferta de disciplinas	É boa	
Frequência de professores	Está boa	
Critérios de seleção discente	Uma parte acredita que a seleção seria	
	melhor sem a realização de prova escrita.	
Liderança	É ótimo	
Didática	Está boa	
Corpo docente	É bom	
Grade Curricular	Está boa	
Planejamento Orçamentário	É bom	

Metodologias de Ensino	Estão boas

Tabela 2 - Fraquezas do programa identificadas pelos discentes.

FRAQUEZAS Comentários Variável Impacto na sociedade Há uma insuficiência docente e discente de ações extensionistas É preciso um incentivo financeiro para ter Relação com outras áreas e cursos acesso às disciplinas e outros programas. Falta iniciativa e diálogo da área do ensino em procurar interação com outros programas/cursos (docente e discente). Pontualidade A pontualidade discente e docente pode melhorar. Questões bolsa. Motivação para o estudo de estrutura e sobrecarga. Sobrecarga docente Má distribuição das tarefas docentes Função de coordenação Falta uma dinâmica mais compartilhada, maior distribuição de atribuições entre os professores para evitar a sobrecarga. Atividades não-presenciais É importante que seja ofertado o mínimo de cadeiras de forma remota a fim de dar visibilidade externa ao curso e ampliar o acesso. Inserção na comunidade Não há a inserção dos mestrandos na comunidade. Processo de sucessão da coordenação É preciso ter maior alternância do cargo. Áreas de concentração e linhas de Número de ingressos entre as áreas é pesquisa extremamente desigual. A área de ensino acaba tendo uma proporção maior. Linha ambiental e linha territorial têm um défice na procura de ingressos. Parcerias entre instituições de ensino e Falta articulação política. pesquisa Horários das aulas Faltam aulas no turno noturno. É preciso que sejam ofertadas disciplinas noturnas e/ou disciplinas no final de semana, sendo de maneira remota e presencial. E preciso ter mais responsabilidade e ser Assumir as responsabilidades de bolsista monitorada essas atribuições. Interdisciplinaridade Falta uma integração entre as linhas de pesquisa e o corpo docente. Acompanhamento pedagógico Eventual ausência de retorno quanto às demandas dos orientados.

Período de duração das bolsas	Um ano é insuficiente para que o aluno conclua seu estudo de maneira adequada.
Produção científica	Está deficitária.
Frequência de orientações	Casos esporádicos de ausência de orientação.
Acolhida aos alunos ingressantes	Falta acolhimento por parte docente e discente.
Relação com o público externo	Insuficiente.
Reativação da Revista	É preciso reativar.

As tabelas 3 e 4 apresentam variáveis do ambiente externo que foram definidas como oportunidades e ameaças pelos discentes do PPGEO.

Tabela 3 - Oportunidades identificadas pelos discentes.

OPORTUNIDADES						
Variável	Comentários					
Cotas	Está ok, classificado como uma oportunidade.					
Portaria	Está bom.					
Recursos para Pesquisa						
Água potável/bebedouros	Não há água potável e o abastecimento aos pontos de maneira adequada.					
PROAP						
Auxílio eventos	É bom.					
Restaurante universitário	É bom.					
Agências de fomento	Bom, mas pode melhorar.					
Casa do estudante	Está boa.					
Auxílio Moradia						

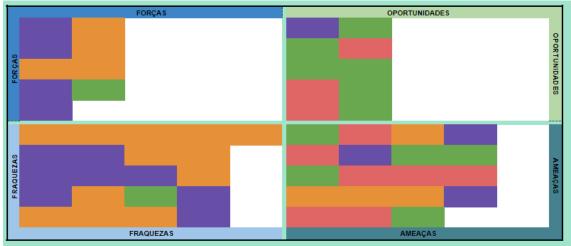
Tabela 4 - Ameaças identificadas pelos discentes.

AMEAÇAS		
Variável	Comentários	
Auxílio alimentação/transporte/moradia	Falta algum programa que possa disponibilizar, pois alunos que não possuem bolsa (alimentação, transporte e moradia) tornam-se vulneráveis para o mantimento.	
Laboratórios	Falta espaço físico e de qualidade.	

Assédio moral	Houve hostilidade com a equipe de organização do SEMPGEO.		
Apoio administrativo	Deficitário.		
Salas de aula	A Geografia não tem espaço no campus, o acesso a utilização das aulas é precário.		
Internacionalização	Falta recurso financeiro.		
Bolsas de Mestrado/Doutorado	É preciso que haja um aumento na quantidade de bolsas.		
Custos com publicação	Não existe verba específica.		
Áreas de lazer	Falta um espaço de convivência para a Geografia.		
Transporte de apoio	Pouca oferta.		
Equipamentos e suprimentos de pesquisa	Precário.		
Acessibilidade e inclusão	Não existe.		
Comunicação institucional	Falta diálogo entre a Geografia e a Universidade.		
Atendimento psicológico	Deficitário.		
Distância entre unidades da universidade	RU e os prédios são distantes.		
Mobiliário	Faltam equipamentos.		
Rede Wi-fi	Deficitário.		
Prédios alugados	Insegurança para o curso.		

A figura a seguir apresenta a "virada da matriz", quando é possível observar a distribuição dos eixos temáticos nos quadrantes da matriz.

Figura 3: Resultados da "virada da matriz" dos discentes do PPGeo. Eixos temáticos: Recursos Financeiros (cor verde), Organização e Gestão (cor roxa), Relações Sociais e Interpessoais (cor laranja) e Infraestrutura e Equipamentos (cor rosa).



A figura a seguir (Figura 4), sistematiza a distribuição dos eixos temáticos por quadrante da matriz elaborada pelos discentes.

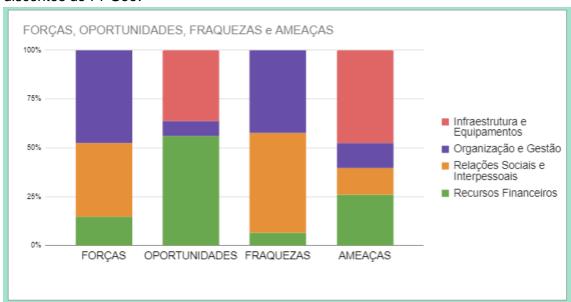


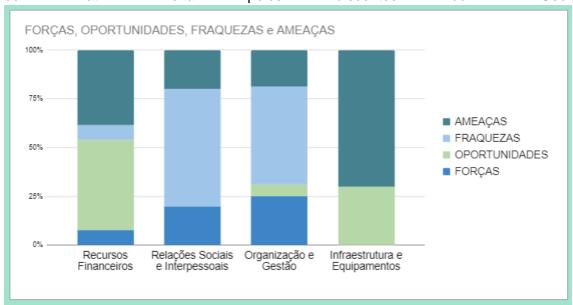
Figura 4 - Distribuição dos eixos temáticos nos quadrantes da matriz feita pelos discentes do PPGeo.

A partir dos resultados da "virada da matriz" dos discentes, observa-se que, no ambiente interno, tanto as forças quanto as fraquezas do PPGeo estão associadas majoritariamente aos eixos "Organização e Gestão" e "Relações Interpessoais", com participação menor do eixo "Recursos Financeiros".

No ambiente externo, a maior parte das oportunidades está relacionada ao eixo "Recursos Financeiros", com o eixo "Infraestrutura e Equipamentos" aparecendo secundariamente. Em relação às ameaças, os discentes apontaram majoritariamente variáveis do eixo "Infraestrutura e Equipamentos", e secundariamente variáveis do eixo "Recursos Financeiros".

A figura a seguir (Figura 5) fornece uma análise por eixo temático, permitindo identificar onde se concentram as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, segundo os discentes do PPGeo.

Figura 5: Distribuição das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças por eixo temático da matriz feita pelos discentes do PPGeo.



De acordo com a matriz elaborada pelos discentes, o eixo "Recursos Financeiros" concentra tanto as oportunidades quanto as ameaças ao programa. Os eixos "Relações Interpessoais" e "Organização e Gestão" concentram as fraquezas do programa, apesar do eixo "Organização e Gestão" também ser o que concentra a maioria das forças apontadas pelos discentes.

4.1.2 Avaliação Docente

Os docentes optaram por fazer uma análise intensiva, abrangendo um menor número de variáveis sugeridas pela PROPLAN, mas realizando uma discussão mais aprofundada sobre cada um dos temas. Os resultados da análise realizada estão sistematizados na matriz (Figura 6) e nas considerações apresentadas a seguir.

Figura 6: Resultados da análise SWOT feita pelos docentes do PPGeo.

		F	atores Interno	os			F	atores Extern	os	
			FORÇAS				0	PORTUNIDADE	S	
0	Oferta de disciplinas	Acolhida aos alunos ingressantes	Metodologias de ensino	Áreas de concentração e linhas de pesquisa	Corpo docente	Relação com outras áreas e cursos	Casa do Estudante	Perspectivas profissionais	Avaliação Capes/Sucupir a	Mobilidade acadêmica
	Regimento do PPG									
	Impacto na Sociedade	Critérios de seleção discente	Horário das aulas	Motivação para o trabalho	Produção científica	Lancherias	Área de convivência	Prédios alugados	Acessibilidade física	Apoio administrativo
	Alunos por turma	Internacionaliz ação	Equipe de trabalho	Autoestima	Processo de sucessão coordenação	Bolsas Mestrado e Doutorado	Acessibilidade e inclusão	Saúde mental	Auxílio eventos	Recursos para capacitação
	Imaturidade	Monitoramento de egressos								
			FRAQUEZAS					AMEAÇAS		

As tabelas a seguir (Tabelas 5 e 6) apresentam variáveis do ambiente interno que foram definidas como forças e fraquezas pelos docentes do PPGEO.

Tabela 5 - Forças do programa identificadas pelos docentes.

FORÇAS				
Variável	Comentários			
Oferta de disciplinas	O programa tem uma boa oferta de disciplinas.			
Acolhida aos alunos ingressantes	O programa tem se empenhado em fazer uma reunião de recepção aos alunos ingressantes.			
Metodologias de ensino	Diversos métodos de ensino têm sido trabalhados nas diferentes atividades ofertadas.			
Áreas de concentração e linhas de pesquisa	Foi um ponto elogiado nas últimas avaliações.			
Corpo docente	Programa tem um bom corpo docente.			

Tabela 6 - Fraquezas do programa identificadas pelos docentes.

FRAQUEZAS		
Variável	Comentários	

Impacto na sociedade	O programa precisa definir o que entende por impacto à sociedade. É preciso pensar em projetos que integrem pesquisa com extensão. Os projetos sobre a Faixa de fronteira sul e sobre o Geoparque Paisagem das Águas podem ser possibilidades a serem trabalhadas pelo programa para unir pesquisa, extensão e impacto na sociedade.
Critérios de seleção discente	Parece haver uma falta de ruptura entre a graduação e a pós-graduação, o que faz com que os alunos vejam o mestrado como uma "graduação estendida".
Horário das aulas	Há reclamações dos discentes, porém há dúvidas sobre o que pode ser feito nesse sentido: Ter diferentes horários? Ter disciplinas de 2 créditos? Ter disciplinas EAD? Realizar "escolas de verão"? Como atender alunos trabalhadores?
Motivação para o trabalho	As pessoas querem estar na pós- graduação, mas não querem se envolver com as demandas da pós-graduação.
Produção científica	O olhar externo da avaliação Capes coloca como uma fraqueza do programa.
Alunos por turma	A linha de pesquisa Análise Ambiental tem enfrentado dificuldades, o que resulta em turmas pequenas ou disciplinas sem matriculados.
Internacionalização	Uma fraqueza na origem. Por diversos motivos, hoje o programa não possibilita o ingresso de estrangeiros.
Equipe de trabalho	A equipe de trabalho é reduzida, com sempre os mesmos professores se revezando entre as demandas. Os docentes externos à UFPEL não têm se envolvido com o programa.
Autoestima	O programa, os docentes e os discentes não sabem promover o próprio programa.
Processo de sucessão da coordenação	É sempre difícil pois ninguém deseja assumir a coordenação.

Imaturidade	Uma parte dos docentes se questiona até que ponto deve ir o processo de "tutela" de um pós-graduando? Os docentes observam que muitos discentes não cumprem as premissas básicas de um aluno de pós-graduação (comprometerse com os estudos e atividades, ler os materiais, ter ética na pesquisa etc.). Levantou-se que a cobrança deve ser feita pois trata-se de uma instituição pública, que demanda dinheiro público, e que não pode abrir mão destas premissas básicas.
Monitoramento de egressos	Tem sido uma fraqueza que o curso ainda não soube contornar.

As tabelas a seguir (7 e 8) apresentam variáveis do ambiente externo que foram definidas como oportunidades e ameaças pelos docentes do PPGEO.

Tabela 7 - Oportunidades identificadas pelos docentes.

OPORTUNIDADES				
Variável	Comentários			
Relação com outras áreas e cursos	É uma oportunidade que o programa precisa explorar mais.			
Casa do estudante				
Perspectivas profissionais	O mestrado tem dado melhores condições profissionais aos egressos: além do ganho em conhecimento, permite uma melhor colocação em concursos públicos e processos seletivos, eleva a remuneração.			
Avaliação Capes/Sucupira	Se bem trabalhada, é uma oportunidade para o programa demonstrar a sua qualidade.			
Mobilidade acadêmica	É uma oportunidade, mas o programa precisa criar a demanda.			

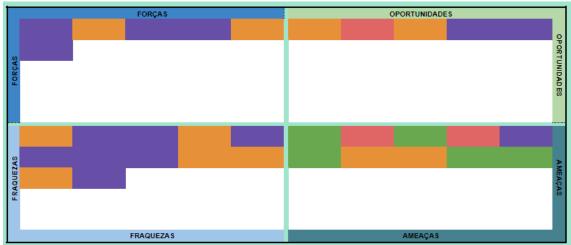
Tabela 8 - Ameaças identificadas pelos docentes.

AMEAÇAS				
Variável Comentários				
Lancherias	Não existe um espaço para alimentação para os discentes que desejam passar um período mais longo na universidade.			

Áreas de convivência	Não existe um espaço de convivência que motive uma maior interação entre as pessoas.
Prédios alugados	É sempre uma incerteza para o programa.
Acessibilidade física	Não há acessibilidade.
Apoio administrativo	É inconstante. Na maior parte do tempo não há apoio administrativo.
Bolsas de Mestrado/Doutorado	A concessão da bolsa por 12 meses tem sido vista como um problema. As bolsas não atendem a todos que necessitam.
Acessibilidade e inclusão	Não há acessibilidade.
Saúde mental	É um problema que vem se agravando, afetando muitos discentes de pósgraduação, e que acaba tendo seus reflexos também no corpo docente.
Auxílio eventos	Faltam recursos.
Recursos para capacitação	Faltam recursos.

A figura a seguir (Figura 7) apresenta a "virada da matriz" elaborada pelos docentes do PPGeo.

Figura 7: Resultados da "virada da matriz" dos docentes do PPGeo. Eixos temáticos: Recursos Financeiros (cor verde), Organização e Gestão (cor roxa), Relações Sociais e Interpessoais (cor laranja) e Infraestrutura e Equipamentos (cor rosa).



A partir dos resultados da "virada da matriz" dos docentes, observa-se que, no ambiente interno, tanto as forças quanto as fraquezas do PPGeo estão associadas majoritariamente aos eixos "Organização e Gestão" e "Relações Interpessoais".

No ambiente externo, foram listadas poucas oportunidades, mas elas se dividiram também entre os eixos "Organização e Gestão" e "Relações Interpessoais", com o eixo "Infraestrutura e Equipamentos" aparecendo de maneira secundária. Em relação às ameaças, estas ficaram concentradas no eixo "Recursos Financeiros", sendo secundariamente mencionados temas dos eixos "Relações Interpessoais" e "Infraestrutura e Equipamentos", e apenas uma menção a um tema do eixo "Organização e Gestão".

A figura a seguir fornece uma análise por eixo temático, permitindo identificar onde se concentram as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, segundo os docentes do PPGeo.

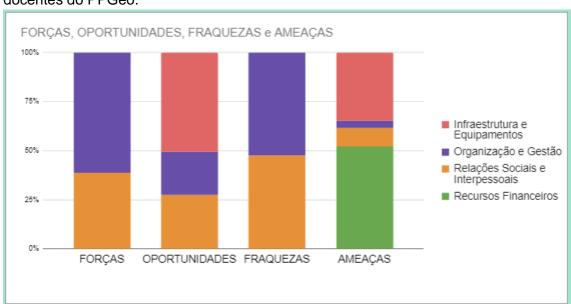


Figura 8 - Distribuição dos eixos temáticos nos quadrantes da matriz feita pelos docentes do PPGeo.

A partir dos resultados da "virada da matriz" dos docentes, observa-se que, no ambiente interno as forças do programa estão associadas ao eixo "Organização e Gestão", e secundariamente ao eixo "Relações Sociais e Interpessoais". As fraquezas também se concentraram nos eixos "Organização e Gestão" e "Relações Sociais e Interpessoais", em condição de igualdade.

No ambiente externo, é possível observar que as oportunidades estão associadas majoritariamente às questões do eixo "Infraestrutura e Equipamentos", secundariamente ao eixo "Relações Sociais e Interpessoais", e com alguns temas do eixo "Organização e Gestão". Já as ameaças

concentraram-se nos eixos "Recursos Financeiros", secundariamente no eixo "Infraestrutura e Equipamentos", com alguns temas em "Relações Sociais e Interpessoais" e alguns poucos em "Organização e Gestão".

A figura 9 fornece uma análise por eixo temático, permitindo identificar onde se concentram as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, segundo os docentes do PPGeo.

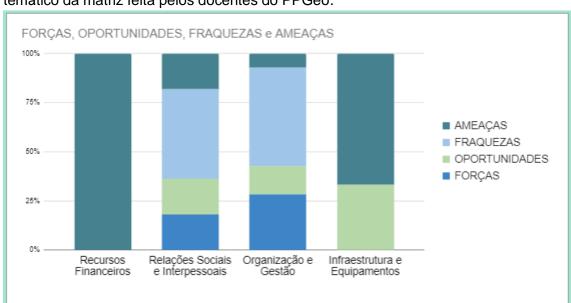


Figura 9 - Distribuição das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças por eixo temático da matriz feita pelos docentes do PPGeo.

De acordo com a matriz elaborada pelos docentes, o eixo "Recursos Financeiros" concentra as ameaças ao programa, com muitas ameaças também identificadas no eixo "Infraestrutura e Equipamentos". Os eixos "Relações Interpessoais" e "Organização e Gestão" concentram as fraquezas do programa. As forças do programa estão concentradas, respectivamente, em "Organização e Gestão" e em "Relações Sociais e Interpessoais". As oportunidades encontram-se distribuídas em três eixos, respectivamente "Infraestrutura e Equipamentos", "Relações Sociais e Interpessoais" e "Organização e Gestão".

4.1.3 Síntese dos Resultados

As tabelas a seguir apresentam as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que foram mencionadas tanto por docentes quanto pelos discentes.

Tabela 9 - Forças do programa identificadas por discentes e docentes.

FORÇAS				
Oferta de disciplinas				
Metodologias de ensino				
Corpo docente				

Observa-se que, para docentes e discentes, as forças do programa concentram-se basicamente no corpo docente, nas atividades de ensino e nas metodologias empregadas nestas atividades. Reconhecidas estas forças, devese buscar incentivá-las, de maneira que isso venha a refletir na qualidade do programa e de suas atividades de ensino, pesquisa e impacto social.

Tabela 10 - Fraquezas do programa identificadas por discentes e docentes.

FRAQUEZAS				
Impacto na sociedade				
Produção científica				
Horário das aulas				
Função/sucessão da coordenação				
Motivação para o estudo/trabalho				

No que tange às fraquezas, docentes e discentes apontaram questões relacionadas à produção e ao impacto desta produção na sociedade. A temática sobre horário das aulas surgiu como uma demanda dos discentes e uma dúvida entre os docentes de como atender a esta demanda da melhor maneira. A função de coordenação e a sua sucessão também foram apontadas como fraquezas.

Ao apontar a sobrecarga de atividades do coordenador do programa de pós-graduação, docentes e discentes reconheceram que isso é prejudicial, com reflexos no processo de sucessão do cargo.

Dentro das possibilidades, as fraquezas apontadas deverão ser neutralizadas ou, se isso não for possível, minimizadas, removendo assim os obstáculos que impedem o avanço do PPGeo no processo avaliativo.

A tabela a seguir apresenta as oportunidades apontadas pelos dois grupos.

Tabela 11 - Oportunidades identificadas por discentes e docentes.

OPORTUNIDADES

Casa do estudante

Em relação às oportunidades, houve uma convergência de ideias apenas na temática casa do estudante. Apesar de ser uma estrutura que não atende a toda a demanda, a casa do estudante e os auxílios nesse sentido têm se constituído em um atrativo para estudantes oriundos de locais mais distantes. Uma ampliação desta estrutura e destas políticas certamente teria um impacto positivo ainda maior não apenas no PPGEO, mas em todos os programas da universidade.

A tabela a seguir apresenta as ameaças identificadas pelos dois grupos.

Tabela 12 - Ameaças identificadas por discentes e docentes.

AMEAÇAS				
Bolsas de Mestrado/Doutorado				
Acessibilidade				
Áreas de lazer/convivência				
Atendimento psicológico/saúde mental				

Foram ameaças mencionadas pelos dois grupos as bolsas, que são fundamentais para a manutenção dos estudantes de pós-graduação, mas que ainda atendem de maneira limitada à demanda; a acessibilidade, um problema antigo e muito delicado no dentro da UFPEL; a ausência de áreas de lazer ou convivência, que impacta no isolamento dos estudantes e professores; e o atendimento psicológico e de saúde mental, algo cada vez mais necessário, mas que ainda não consegue atender de maneira satisfatória e rápida a todos que demandam por estes serviços.

4.2 Definição da Identidade do Programa

O PPGeo objetiva proporcionar a qualificação e o aprimoramento teórico, metodológico, técnico e epistemológico a professores, pesquisadores e demais profissionais identificados com a proposta do programa, contribuindo assim para o aprofundamento do conhecimento geográfico, em especial no âmbito de cada

uma das linhas de pesquisa do programa. Assim diante deste objetivo geral, de seu histórico de existência e considerando as atividades realizadas entre discentes e docentes nos seminários de autoavaliação realizados em 2023 e 2024, foram definidas a missão, visão e valores do programa, os quais são apresentados abaixo.

4.2.1 Missão

O PPGeo tem como missão produzir conhecimento geográfico e promover a formação crítica e qualificada de recursos humanos que sejam capazes de exercer atividades de pesquisa, ensino e extensão visando a promoção do desenvolvimento regional, do prognóstico de novos cenários espaciais, da inserção social, da educação em ciências humanas e da equidade e sustentabilidade socioambiental.

A missão do Programa está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel e com o Plano de Desenvolvimento da Unidade, do Instituto de Ciências Humanas, que visam formar profissionais críticos cuja atuação e conhecimento possa contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e orientada pela perspectiva da inclusão e da sustentabilidade socioambiental.

4.2.2 Visão

O PPGeo será um programa de referência e excelência com capilaridade nas questões socioambientais e educacionais no extremo sul do Brasil, por meio da formação acadêmica, produção qualificada e inserção social. O Programa reescalonará as ações, produtos e redes de pesquisa, estimulando novas conexões e o transformando-se em um polo que efetive as tradições temáticas a partir de um ambiente inclusivo, dinâmico, com impacto social e epistemológico e relevância nacional e internacional.

4.2.3 Valores

São valores pelos quais preza o PPGeo:

- Ética;
- Democracia;

- Respeito;
- Criatividade;
- Qualidade;
- Excelência;
- Comprometimento;
- Rigor Científico;
- Produção de Conhecimento;
- Colaboração Interinstitucional;
- Mérito;
- Receptividade;
- Inclusão;
- Diversidade;
- Solidariedade;
- Multiculturalidade;
- Integração Social.

4.3 Formulação de Estratégias: Objetivos Metas e Indicadores

Os quadros apresentados a seguir apresentam a organização dos principais aspectos do planejamento do PPGeo para o período de 2025 a 2028, considerando a Divulgação e Comunicação, a Produção Científica, Ingresso, Acolhida e Oferta de Disciplinas, a Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, e o Apoio ao Aluno e Ações Afirmativas.

4.3.1 Eixo Temático 1 - Divulgação e Comunicação

TEMA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
WEBSITE	(a) Manter o website do PPGEO atualizado (b) Apresentar todas as informações da ficha de avaliação da CAPES no website do PPGEO	 (1) Todas as ações do PPGEO (qualificações, defesas e eventos) deverão ser divulgadas no site do PPGEO; (2) Todas as atividades de importante relevância de ensino, pesquisa e extensão realizada pelos docentes e discentes do PPGEO deverão ser divulgadas no website; 	(metas 1 e 2) Designar perfis de editor e de colaborador para o gerenciamento do website; (metas 1, 2, 3, 4 e 5) Reorganizar a estrutura do website, considerando as dimensões avaliativas da ficha da CAPES; (metas 1, 2, 3, 4 e 5) Incluir no site a nota do programa na avaliação da CAPES; (metas 1, 2, 3, 4 e 5) Atualizar a lista de docentes e discentes; (metas 1, 2, 3, 4 e 5) Atualizar periodicamente as disciplinas e sua oferta; (metas 1 e 2) Atualizar e detalhar as informações sobre a Área de Concentração e as Linhas de Pesquisa; (metas 1 e 2) Atualizar informações sobre os laboratórios e grupos de pesquisa; (metas 3 e 4) Atualizar as informações sobre as normas e regimentos do programa; (meta 3) Atualizar as normas de credenciamento / descredenciamento /recredenciamento; (metas 3 e 4) Manter atualizadas as informações sobre os exames de qualificação e defesas de dissertação;	

		(1) Todas as informações referentes	do programa; (meta 1) Atualizar as dissertações já defendidas no programa; (meta 5) Realizar a tradução das principais informações do site para idiomas estrangeiros. (meta 1) Adicionar um calendário de defesas ao website; (meta 3) Adicionar informações sobre bolsas (modalidades, quantidade, tempo de duração) (metas 1, 2 e 3) Designar um social media para cuidar das redes sociais do programa;	
REDES SOCIAIS Instagram Facebook YouTube	(a) Divulgar periodicamente as ações do PPGEO nas redes sociais (b) Aumentar o alcance do PPGEO nas redes sociais	qualificações, defesas, processos seletivos e eventos serão divulgadas nas redes sociais; (2) Todas as atividades de importante relevância de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos docentes e discentes do PPGEO serão divulgadas nas redes sociais; (3) Todas os discentes bolsistas, após a defesa, deverão enviar para publicação nas redes sociais um vídeo de até 3 min, relatando os principais resultados do trabalho.	(metas 1 e 2) Criar um cronograma de criação de conteúdo onde cada laboratório seja responsável pela produção de algum material; (meta 3) Produzir conteúdos curtos em vídeo sobre as dissertações defendidas no programa. (metas 1 e 2) Produzir conteúdos sobre as atividades do programa (palestras, aulas inaugurais, grupos de estudo, SEMPGEO etc.); (meta 2) Divulgar nas redes sociais os artigos publicados pelos docentes e discentes do PPGEO. (meta 2) Divulgar nas redes sociais as atividades que tenham relação com ensino básico e a extensão.	Semestral

REVISTA GEOGRAPHIA MERIDIONALIS	(a) Retornar o expediente da revista (b) Manter a revista em fluxo contínuo de publicação	 (1) Manter a Revista Geographia Meridionalis com expediente aberto e com publicação em fluxo contínuo; (2) Quinzenalmente a Revista Geographia Meridionalis publicará um artigo científico cuja avaliação será duplo cega. (3) Anualmente, a revista Geographia Meridionalis publicará, no mínimo, 15 artigos científicos de qualidade e de acesso livre. 	(metas 1, 2 e 3) Recompor o corpo editorial; (meta 1) Divulgar o retorno da revista; (metas 1, 2 e 3) Captar artigos para publicação de um novo número no novo sistema; (metas 1, 2 e 3) Redistribuir o trabalho editorial entre os membros do programa para realizá-lo com agilidade.	Semestral
---------------------------------------	--	---	--	-----------

4.3.2 Eixo Temático 2 - Produção Científica

TEMA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	(A) Ampliar a produção científica docente	 (1) Todos os professores devem publicar, no mínimo, um artigo A1 no quadriênio; (2) Todos os professores devem publicar, no mínimo, três artigos no estrato A (incluindo o artigo em qualis A1) no quadriênio; (3) Os dois demais artigos deverão ser publicados em periódicos com estrato até B2. 	(metas 1, 2 e 3) todos os professores (permanentes e colaboradores) devem ter projetos de pesquisa sob sua coordenação (com fomento ou não) para viabilizar as publicações; (metas 1, 2 e 3) deve-se priorizar a publicação com colegas da mesma linha de pesquisa ou de linhas diferentes; (metas 1, 2 e 3) financiamento de tradução para publicação de, no mínimo, um artigo em língua estrangeira, por ano; (metas 1, 2 e 3) ampliação da produção docente em parceria com discentes da pós-graduação e egressos;	Anual
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	(B) Qualificar a produção científica docente	(1) Todos os professores devem publicar, no mínimo, três artigos no estrato A (incluindo o artigo em qualis A1) no quadriênio;	(meta 1) todos os professores (permanentes e colaboradores) devem ter projetos de pesquisa sob sua coordenação (com fomento ou não) para viabilizar as publicações; (meta 1) deve-se priorizar a publicação com colegas da mesma linha de pesquisa ou de linhas diferentes; (meta 1) deve-se procurar pela produção científica interinstitucional (nacional e internacional), com outros parceiros de pesquisa; (meta 1) financiamento de tradução para publicação de, no mínimo, um artigo em língua estrangeira, por ano.	Anual

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	(C) Tornar a produção científica docente simétrica;	 (1) Todos os professores devem publicar, no mínimo, 5 artigos em periódicos qualificados (B2+) no quadriênio; (2) Promover a publicação conjunta dos docentes em periódicos; 	(metas 1 e 2) criação de um GT permanente no Âmbito do PPGEO, para o monitoramento da produção científica docente; (metas 1 e 2) estímulo e orientação, por parte da coordenação do programa, para a produção científica dos docentes com baixa produtividade; (metas 1 e 2) fortalecer projetos de pesquisa conjuntos nas linhas de pesquisa do programa.	Anual
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	(D) Ampliar a produção científica discente;	 (1) Publicação autoral de 01 artigo, por discente, em periódico Qualis B1+, durante o período de desenvolvimento da dissertação de mestrado, em conjunto com o orientador; (2) Ampliar a participação discente em eventos nacionais e internacionais, com publicação de trabalho; 		Anual

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	(E) Qualificar a produção científica discente	 (1) Qualificar os projetos de pesquisa dos discentes; (2) Ampliar a participação discente em eventos nacionais e internacionais, com publicação de trabalho; (3) Fomentar a organização de eventos por parte dos discentes do PPGEO. 	 (metas 1, 2 e 3) Oferta de disciplinas concentradas ou cursos de produção científica para os discentes; (meta 1) Realização do Seminário de Projeto de Pesquisa no 2° semestre do curso; (metas 1, 2 e 3) Incentivar as relações de pesquisa nos laboratórios; (meta 3) Estimular a participação de todos os discentes na organização do SEMPGEO. 	Anual
------------------------	--	--	--	-------

4.3.3 Eixo Temático 3 - Impactos e Inserção na Sociedade

TEMA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
PROJETOS DE EXTENSÃO	(A) Aumentar a participação docente e discente em projetos de extensão.	 (1) Todo docente do quadro permanente do PPGEO deverá coordenar no mínimo 1 (um) projeto de extensão ao longo do quadriênio. (2) Todos os docentes permanentes e colaboradores deverão ser colaboradores de no mínimo 1 (um) projeto de extensão ao longo do quadriênio. 	(metas 1 e 2) Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão; (metas 1 e 2) incentivar a criação de projetos de extensão que contemplem vários colegiados (intercâmbio de diferentes unidades) e de diferentes instituições. (metas 1 e 2) divulgar editais de financiamento de projetos de extensão.	Anual
COMITÊS, GESTORES, CONSELHOS etc.	(a) Aumentar a participação docente e discente em comitês gestores, conselhos etc.	(1) Garantir que para cada linha de pesquisa do PPGEO, ocorra a representação de pelos menos 1 (um) docente em comitês gestores, conselhos e outros órgãos similares.	(meta 1) Solicitar a colaboração dos docentes do PPGEO para comporem comitês, conselhos e demais órgãos similares. (meta 1) Solicitar ao corpo docente que divulgue possíveis necessidades de representação.	Anual

FORMAÇÃO DE PROFESSORES	(a) Ampliar as ações do PPGEO na formação de professores da rede básica de ensino;	(1) Ao longo do quadriênio, garantir que sejam realizadas pelo menos 2 (duas) ações de extensão do PPGEO na formação de professores da rede básica de ensino da região de Pelotas.	(meta 1) Incentivar a realização de atividades de extensão através de financiamento do PPGEO; (meta 1) Divulgar editais de auxílio a realização de eventos.	Anual
INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE X ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO	(a) Aumentar a integração do PPGEO junto às escolas de ensino básico de Pelotas;	(1) Anualmente, realizar pelo menos 1 (uma) ação de extensão junto aos alunos do ensino básico de Pelotas.	(meta 1) Incentivar a realização de atividades de extensão através de financiamento do PPGEO; (meta 1) Incentivar que a Linha de pesquisa em Educação Geográfica, Ensino de Geografia e Formação de Professores atue junto às escolas de ensino básico de Pelotas.	Anual

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	(a) Manter a realização anual do SEMPGEO. (b) Sediar novos eventos regionais, nacionais e internacionais.	 (1) Manter a organização e realização anual do Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFPel (2) Buscar sediar, enquanto Pós-Graduação e Instituição, eventos regionais, nacionais e internacionais relacionados à Geografia. 	(meta 1) Incentivar a realização de eventos através de financiamento do PPGEO; (metas 1 e 2) Divulgar e concorrer a editais de auxílio a realização de eventos que sejam divulgados pela UFPel, FAPERGS e CNPq.	Anual
COOPERAÇÕES TÉCNICAS	(a) Realizar cooperações técnicas junto às organizações de pesquisa públicas ou privadas, organizações não governamentais e demais setores públicos.	(1) Ao longo do quadriênio, ter pelo menos 3 (três) docentes, sendo um de cada linha (Análise Ambiental, Análise Territorial, Educação Geográfica, Ensino de Geografia e Formação de Professores) vinculado a alguma cooperação técnica.	(meta 1) Incentivar que os docentes do PPGEO se articularem na parceria com demais instituições para cooperações técnicas. (meta 1) Fazer do PPGEO parceiro para a realização de convênios junto às instituições públicas, possibilitando o suporte à tomada de decisões em termos de gestão pública.	Anual

3.4.4 Eixo Temático 4 - Ingresso, Acolhida e Oferta de Disciplinas

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
INGRESSO	(A) Organizar um edital de seleção, considerando o projeto, memorial e currículo;	 (1) Implementar no mínimo um edital de seleção anual; (2) Implementar a realização do edital de seleção no formato online; (3) Ampliar o número de alunos aprovados no processo seletivo; 	(meta 1, 2, 3) Revisar os critérios de seleção, considerando as atividades de pesquisa, ensino e extensão; (meta 1, 2, 3) Revisar os pesos atribuídos no edital de seleção	Anual
INGRESSO	(B) Divulgar o curso de Pós-Graduação em Geografia da UFPel.	(1) Ampliar os canais de diálogos na divulgação de edital de seleção do PPGEO, em áreas correlatas	(meta 1) Encaminhar e-mails aos colegiados de graduação e pósgraduação; (meta 1) Ampliar a divulgação a partir das redes sociais; (meta 1) Realizar falas públicas (live) explicando a forma de apresentar um curriculum lattes documentado.	Anual
ACOLHIDA	(A) Organizar um evento de acolhida 'Semana do PPGEO'	 (1) Realizar aula inaugural por turma ingressante; (2) Apresentar o PPGEO por turma ingressante; (3) Formalizar um termo de compromisso do ingressante com o PPGEO; 	(meta 1, 5, 6) Promover palestra como aula inaugural por turma ingressante; (meta 2, 3, 5) Promover uma reunião de apresentação das normas do PPGEO, docentes, laboratórios e grupos de pesquisa; (meta 2, 3) Orientar os ingressantes em	Anual

		(4) Realizar uma atividade cultural por turma ingressante; Realizar momentos de integração entre os discentes do PPGEO e com a graduação; (6) Realizar momentos de integração entre os discentes e egressos do PPGEO.	relação aos compromissos e prazos com o PPGEO; (meta 4, 5) Promover atividade cultural que incentive a socialização dos ingressantes com os discentes e docentes do PPGEO e da graduação; (meta 5) Promover oficinas ministradas por discentes/bolsistas do PPGEO/Graduação para os discentes do PPGEO: lattes, cobalto, biblioteca; (meta 5, 6) Promover oficinas de trocas de experiências ministradas pelos egressos do PPGEO para os discentes do PPGEO; (meta 1, 5, 6) Organizar uma palestra sobre ética em pesquisa para os discentes e docentes do PPGEO	
OFERTA DE DISCIPLINAS	 (1) Flexibilizar a oferta de disciplinas. (2) Ofertar disciplinas concentradas em período de férias. (3) Distribuir as disciplinas, de forma homogênea durante 	 (1) Realizar aula inaugural por turma ingressante; (2) Apresentar o PPGEO por turma ingressante; (3) Formalizar um termo de compromisso do ingressante com o PPGEO; 	(meta 1, 4) Ofertar semestralmente pelo menos 1 disciplina no período vespertino/noturno e/ou online; (meta 1, 2, 4) Convidar professores de outras instituições parceiras para ofertarem disciplinas concentradas (em formato on-line e/ou presencial); (meta 3) Observar a distribuição das disciplinas considerando o equilíbrio	Anual

	os dias da semana, no intuito de evitar sobreposição. (4) Realizar parceria com outras instituições	(4) Realizar uma atividade cultural por turma ingressante;(5) Realizar momentos de integração entre os discentes do PPGEO e com a graduação;	entre as áreas; (meta 4) Promover a oferta de disciplinas em formato de rede com outras instituições pelo menos 1 vez no quadriênio.	
		(7) Realizar momentos de integração entre os discentes e egressos do PPGEO.		

3.4.5 Eixo Temático 5 - Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
INTERNACIONALIZAÇÂ DOMÉSTICAS	O (1) Definir idiomas estratégicos	 (1) Definir idiomas estratégicos que favoreçam o desenvolvimento de projetos de cooperação e facilitem a inserção de professores e estudantes nas comunidades internacionais. (2) Criar condições para acolher de maneira mais facilitada a estudantes que não tenham o português como língua nativa. 	(meta 1) Revisar os documentos normativos para adaptação aos idiomas que a comunidade do PPGEO entender como estratégicos à efetivação de ações de internacionalização, especialmente no que tange ao parágrafo 5° do Art. 20 do Regimento, referente à obrigatoriedade de proficiência em língua portuguesa a estrangeiros. (meta 2) Consultar os docentes em relação ao idioma predominante nas literaturasfonte de suas disciplinas e áreas de pesquisa.	Anual

INTERNACIONALIZAÇÃO DOMÉSTICAS	(2) Promover o uso de literatura estrangeira nas atividades de pesquisa e em componentes curriculares do PPGEO	 (1) Garantir a inserção de fontes em língua estrangeira nas bibliografias de disciplina e nas revisões de literatura (2) Estimular o aprendizado e o uso instrumental de línguas estrangeiras no âmbito das atividades de pesquisa e ensino do PPGEO. 	(metas 1, 2) Realizar um levantamento do uso de literatura em língua estrangeira em dissertações defendidas e em planos de ensino de disciplinas do PPGEO. (metas 1, 2) Propor que 20% da literatura fonte da disciplina seja a de textos em língua estrangeira.	Anual
INTERNACIONALIZAÇÃO DOMÉSTICAS	(3) Adotar políticas de internacionalização no processo seletivo do PPGEO	 (1) Implementar políticas que produzam condições de atratividade e oportunidade a estudantes estrangeiros. (2) Contemplar o conhecimento em língua estrangeira no processo de seleção ao PPGEO 	(metas 1, 2) Construir possibilidades de incorporação das línguas estrangeiras prioritárias na prova escrita de admissão. Meta (2) Atribuir valor à proficiência em língua estrangeira na prova de títulos. (metas 1, 2) Ajustar as condições documentais do Edital para possibilitar o ingresso de estudantes internacionais, prevendo a utilização de passaporte, isentando a proficiência em língua portuguesa no ingresso, criando condições de pagamento das taxas que não exijam o uso do sistema bancário nacional etc.	Anual

INTERNACIONALIZAÇÃO DOMÉSTICAS	(4) Ofertar financiamento específico e integral a discentes estrangeiros.	(1) Construir possibilidades de financiamento ao período integral de estudos do aluno estrangeiro, pois entende-se ser necessário, inclusive, para obtenção de documentação de regularização no país.	(meta 1) Revisar a política de bolsas para garantir cotas imediatas ao ingresso aos estudantes mais bem posicionados no processo de admissão.	Anual
INTERNACIONALIZAÇÃO DOMÉSTICAS	(5) Criar políticas internas de recepção de discentes estrangeiros bem como a adequação da relação orientador.	(1) Publicizar a disponibilidade dos docentes do PPGEO em orientar em língua estrangeira	(meta 1) Identificar as línguas estrangeiras de domínio dos docentes do PPGEO ne publicizar esses dados na página do Programa e Edital de Seleção. (meta 1) Criar tutoriais de recepção a alunos estrangeiros nas línguas estratégicas definidas pelo PPGEO. (meta 1) Disponibilizar todas as informações do site do Programa nas línguas estratégicas definidas (inglês e espanhol).	Anual

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
INÍCIO DA INTERNACIONAÇÃO DE FATO	(1) Desenvolver laços horizontais de cooperação	 (1) Proposição de Projetos de Pesquisa internacionais (2) Mobilidade discente e docente (3) Participação em banca 	(1) uso de protocolos éticos internacionais em todos os projetos de pesquisa do PPGEO; (1, 2, 3) Priorização de participação em eventos internacionais do Conesul;	Anual

3.4.5 Eixo Temático 6 - Apoio ao Aluno e Ações Afirmativas

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO
APOIO AO ALUNO	(A) Ampliar o período de bolsas destinadas aos alunos do programa.	(1) Ao final do quadriênio, pelo menos 70% dos alunos do curso devem ser elegíveis a ter 24 meses de bolsa.	(meta 1) Ampliar o período de bolsas destinadas aos alunos do programa.	Ao final do quadriênio, pelo menos 70% dos alunos do curso devem ser elegíveis a ter 24 meses de bolsa.
AÇÕES AFIRMATIVAS	(B) Promover discussões e divulgar informações sobre os auxílios para os alunos do PPGEO.	(2) Promover anualmente pelo menos uma reunião que contemple a discussão sobre auxílios da PRAE e sua ampliação	(meta 1) Promover reuniões com PRAE e alunos. (meta 2) Divulgar vídeos na página do PPGEO sobre auxílios.	Anual

	C) Ampliar o uxílio psicológico os mestrandos	(1) Realizar eventos com vistas a ajudar na saúde mental dos alunos	(meta 1) Promover palestras no PPGEO sobre questões emocionais. (meta 1) Promover oficinas de práticas alternativas como meditação, escalda-pés. (meta 1) Promover reuniões entre os alunos e professores para socialização	Anual
--	---	---	---	-------

5. Retroalimentação e controle - processo auto avaliativo

A autoavaliação das metas e ações propostas neste documento serão realizadas por duas maneiras. A primeira delas será por meio de respostas de questionários, previamente elaborados e respondidos pela comunidade docente e discente do PPGEO, tanto para os atuais discentes como para os egressos.

Em segundo momento, especialmente para as metas e objetivos que tenham periodicidade de acompanhamento anual ou inferior a 1 ano, a autoavaliação será realizada no último dia do Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UFPel (SEMPGEO), contando assim com a participação do corpo docente, em especial o colegiado do curso, e discente.

O acompanhamento da implementação e mensuração dos resultados será obtido pela análise de indicadores de desempenho, tendo como referencial as seguintes perspectivas: os recursos (humanos, materiais e financeiros), os egressos (formação), o processo interno de autoavaliação do Programa e o aperfeiçoamento e crescimento. Assim, a cada finalização de SEMPGEO será realizada análise das metas e ações realizadas bem como traçadas novas melhorias a serem realizadas e incorporadas ao Planejamento Estratégico de 2029-2032.

Ao final do quadriênio 2025-2028, será realizado um novo seminário de autoavaliação visando organizar novos objetivos, metas e ações a serem realizados para o próximo quadriênio. É válido relembrar que os princípios, visão e valores serão usados para a análise do ambiente.

À medida que as ações propostas deste plano estratégico forem executadas, o Programa acompanhará e registrará os resultados, além de monitorar as alterações nos ambientes interno e externo do Programa, uma vez que se detecte mudanças do ambiente será necessário retroalimentar o PEP e rever as fases do processo que forem impactadas, readequando-o para os novos cenários. Para tanto, será realizado um trabalho contínuo de acompanhamento dos indicadores pela Comissão Coordenadora do Programa.

A partir do que foi apresentado anteriormente, este planejamento estratégico almeja a consolidação e evolução do PPGEO, para que, já no final do quadriênio 2025-2028, se conquiste a Nota 5. Além disso, se pretende que o Programa continue proporcionando a capacitação de recursos humanos e a

difusão do conhecimento por meio do ensino de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas.

6. Corpo Técnico

Comissão de Redação Final do PEP

Profa. Edvania Aparecida Corrêa Alves

Prof. Dr. Maurício Meurer

Prof. Dr. Adriano Luís Heck Simon

TAE Maria Luiza Koglin

Representante discente: Michel da Silva Knuth

Comissão de Autoavaliação do Programa

Profa. Dra. Edvania Aparecida Corrêa Alves

Prof. Dr. Adriano Luís Heck Simon

Profa, Dra, Érika Collischonn

Prof. Dr. Maurício Meurer

Profa. Dra. Claure Morrone Barbat Parfitt (suplente)

Representante discente: Michel da Silva Knuth

Grupos de Trabalho

GT1 - Divulgação e Comunicação

Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira

Prof. Dr. Maurício Meurer

Disc. Carolina Borba dos Santos

Disc. Fernanda Puglia Vieira Dias

GT 2 – Produção Científica

Prof. Dr. Adriano Luís Heck Simon

Profa. Dra. Vanda Carneiro de Claudino Sales

Disc. Vinicius Bartz Schwanz

<u>GT3 – Impactos e Inserção na Sociedade</u>

Profa. Dra. Edvania Aparecida Corrêa Alves

Profa. Dra. Erika Collischonn

GT4 – Ingresso, Acolhida e Oferta de Disciplinas

Profa. Dra. Claure Morrone Barbat Parfitt

Profa. Dra. Laura Rudzewicz

Profa. Dra. Lígia Cardoso Carlos

Profa. Dra. Liz Cristiane Dias

Profa. Dra. Rosangela Lurdes Spironello

Disc. Nelson Fonseca Pinto

Disc. Shakira Porciúncula Salasar

Disc. Thales Roberto Barbosa Rodrigues

<u>GT5 – Mobilidade Acadêmica e Internacionalização</u>

Prof. Dr. César Augusto Ferrari Martinez

Prof. Dr. Bruno Nunes Batista

Disc. Guilherme da Silva Crizel

Disc. Lais Garcia Moreira

GT6 - Apoio ao Aluno e Ações Afirmativas

Profa. Dra. Giovana Mendes de Oliveira

Prof. Dr. Tiaraju Salini Duarte

Disc. Jackson Vasconcelos Crizel

Disc. Rebeca Jerônimo Nunes da Silva